



Foto: Rodrigo Palazzo

## “TODOS OS OLHOS”

*Documentário que explora o universo inventivo de Tom Zé estreia no SescTV, na plataforma e no App Sesc Digital*

Antes de ser celebrado como inventor, Tom Zé foi, sobretudo, um observador: um menino de Irará, no interior da Bahia, que aprendia ouvindo conversas e virando noites para compreendê-las. Dessa escuta nasce a curiosidade que atravessa sua obra: a sensação de que cada canção é uma pergunta aberta ao mundo. É nesse território de investigação que se insere *Todos os Olhos*, documentário dirigido por Jorge Brennand Junior e produzido pelo SescTV, com estreia em 10 de

abril, às 22h, no canal e nas plataformas digitais do Sesc.

O filme constrói um retrato do compositor a partir de sua própria voz e de depoimentos de artistas, músicos, intelectuais e familiares que atravessaram diferentes momentos de sua trajetória. O compositor e pesquisador Luiz Tatit destaca a divergência de rumos dentro do tropicalismo: *“enquanto Caetano Veloso e Gilberto Gil*

*buscavam dialogar com a música que dominaria o rádio, Tom Zé insistia na radicalidade dos processos experimentais.” Para Tatit, “é essa disposição para testar limites que mantém sua obra viva para novas gerações.”*

Ao longo do documentário, vozes diversas apontam a força e a atualidade desse gesto criativo. Mallu Magalhães resalta sua conexão com o presente e o futuro; Fernanda Takai destaca a imprevisibilidade; e Ná Ozzetti chama atenção para o rigor técnico por trás das invenções.

Para José Miguel Wisnik, sua música resulta de um processo contínuo de elaboração, em que ideias se expandem como “*comprimidos de música*”. Já o jornalista

Leonardo Lichote vê nessa mistura – do sertão à cultura urbana – a figura de um “*cientista do sertão*”.

Sem se restringir à figura pública, o filme também revela o cotidiano e os afetos: a produtora Neusa Martins, companheira de décadas, e familiares ajudam a iluminar o processo criativo e suas reverberações íntimas. Entre bastidores, histórias e pensamentos, *Todos os Olhos* delinea um criador que recusa a acomodação – alguém que segue tratando a música como pergunta e que, como afirma no filme, prefere que o fim o encontre em pleno palco.

[Assista aqui ao trailer.](#)

Stills

